



MOBILIZAÇÃO PARA VENCER

Negociações com a Fenaban são retomadas nesta terça e quinta-feira

Teletrabalho, segurança e cláusulas sociais serão os temas debatidos. Caso haja mudança no calendário você confere a atualização em nosso site: www.bancariosrio.org.br

Começa nesta terça-feira (26), a partir das 14 horas, a retomada das negociações do Comando Nacional dos Bancários com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos). A reunião sobre cláusulas sociais e teletrabalho que estava marcada para acontecer na sexta-feira passada (22) foi transferida para esta terça a pedido dos bancos.

DIREITOS NO TELETRABALHO

Na pauta, os direitos dos trabalhadores que permanecem em home office e cláusulas sociais. A prioridade é a questão da jornada e do banco de horas dos bancários que estão trabalhando em casa. Mas há ainda outros itens relevantes. Falta apoio dos bancos no material e na estrutura para os funcionários exercerem suas funções. Muitos reclamam por se sentirem desprezados e isolados em relação aos colegas que trabalham nas agências físicas. A ausência de ajuda financeira ou recurso insuficiente quanto aos gastos extras dos em-



Caravana na Tijuca. O Sindicato mantém a mobilização da categoria para pressionar os bancos a atenderem às reivindicações dos bancários

De olho no Calendário (Fenaban)

- 26/7 (terça) - Teletrabalho e cláusulas sociais
- 28/7 (quinta) - Segurança e cláusulas sociais
- 1/8 (segunda) - Saúde e condições de trabalho
- 3/8 (quarta) - Cláusulas econômicas
- 11/8 (quinta) - Cláusulas econômicas

pregados também preocupa os bancários.

MAIS SEGURANÇA

Na quinta-feira (28), o tema da negociação é a segurança para bancários e clientes nos bancos. A transformação das

agências físicas de atendimento em unidades de negócios tem sido realizada em muitos casos, sem nenhum vigilante e nem porta giratória, expondo a categoria e os usuários a um grande risco.

“Vivemos em uma cidade extremamente violenta e é pre-

ciso que os bancos garantam a segurança, em primeiro lugar das pessoas, e não apenas de seu patrimônio e dinheiro como tem acontecido. Exigimos mais segurança nestes novos modelos de negócios e em todas as unidades”, afirma a vice-presidenta do Sindicato dos Bancários do Rio, Kátia Branco.

MOBILIZAÇÃO CONTINUA

A categoria vai manter a mobilização nacional na campanha salarial.

“É preciso que toda a categoria se mantenha mobilizada, inclusive nas redes sociais e esteja atenta às atividades dos sindicatos para pressionarmos os bancos a atenderem nossas reivindicações, que são mais do que justas. Os bancos têm dinheiro de sobra para garantir melhores condições de trabalho, inclusive para quem está em home office, e mais segurança em todas as agências”, disse o presidente do Sindicato José Ferreira.

Folga assiduidade é um direito

Os bancários e bancárias têm o direito de tirar a folga assiduidade até o dia 31 de agosto deste ano. Caso as chefias estejam criando alguma dificuldade para impedir o funcionário de ter o seu dia de descanso, um direito previsto na Convenção Coletiva de Trabalho, denuncie imediatamente ao Sindicato através do chat em nosso site (www.bancariosrio.org.br). Quem estiver sendo prejudicado deve informar a sua unidade e o nome do gestor que está impedindo o trabalhador de gozar do abono. É seguro e as informações são absolutamente sigilosas.

Paizão Bancário em agosto



Ainda há vagas para o curso presencial de paternidade responsável que será realizado pelo Sindicato nos dias 23 e 24 de agosto. Para se inscrever é necessário enviar nome completo, número de matrícula sindical, banco e agência onde trabalha, a data prevista para o nascimento do bebê, telefone e email. Inscrições pelo email cur-sopaternidade@bancariosrio.org.br. Mais informações pelos telefones (21) 2103-4165/4170.

ELEITOS

Cipeiros no Bradesco Cinelândia

Elias Sant'ana Filho e Marcelo Maricato Gomes foram eleitos, no último dia 13, representantes dos bancários na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do prédio da Cinelândia do Bradesco. Como é estabelecido em lei, os mais votados são os escolhidos. Participaram 180 votantes.

A Cipa, composta por representantes dos empregados e igual número de representantes do empregador, é responsável por fiscalizar e fazer o empregador cumprir as normas de saúde e segurança no trabalho, sendo, por isto mesmo, fundamental para a saúde dos trabalhadores. “Por isto é importante a participação na votação e no apoio à Comissão”, lembrou Nanci Furtado, diretora do Sindicato.

Segundo a Norma Regulamentar 5 (NR-05) compete ao empregador proporcionar aos membros da Cipa os meios necessários ao efetivo desempenho de suas atribuições, garantindo tempo suficiente para a realização das tarefas de seus integrantes constantes do plano de trabalho preventivo. Os membros eleitos pelos empregados, titulares e suplentes, para compor a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, possuem estabilidade no emprego desde o registro da sua candidatura até 1 (um) ano após o fim do seu mandato, nos termos do art. 10, II, alínea “a” do ADCT da CF/1988, art. 165 da CLT e Súmula 339 do TST.

Itaú altera pagamento do transporte de funcionários

A direção do banco Itaú Unibanco anunciou mudanças no modelo de pagamento para o transporte público de seus funcionários. A forma era feita através de depósito em dinheiro conforme o trajeto informado pelo bancário. Com a alteração, o banco passará a utilizar o sistema do Rio Card. O empregado que já tiver o Rio Card deve informar ao Itaú o número de seu cartão para que seja feita a recarga.



Ônibus e BRTs lotados, linhas extintas e trajetos sem segurança preocupam os bancários no percurso para o trabalho

OPÇÕES DE TRAJETO

O banco informou ainda que está concedendo a cada bancário três opções de trajetos para utilização de transporte público. No entanto, nem sempre as opções atendem às necessidades do trabalhador.

“Temos recebidos muitas reclamações dos bancários de

que as opções oferecidas pela direção do banco não atendem à necessidade e realidade no uso do transporte público da residência para o trabalho e há percursos e linhas que são perigosos, sem nenhuma segurança, colocando em risco a vida dos bancários. Há ainda a questão da crise no setor

de transportes do Rio desde o início da pandemia. Muitas linhas foram extintas pelos empregados”, explicou a diretora do Sindicato e representante da COE (Comissão de Organização dos Empregados), Maria Izabel, que entrou em contato com o banco solicitando uma reunião para tratar do assunto.

Julho é de todas as Pretas

Na segunda-feira, 25 de julho, foi comemorado o Dia Internacional da Mulher Negra Latino

Americana e Caribenha e Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra. Os movimentos

negros promovem o “Julho das Pretas” para marcar a data. Veja mais detalhes no site do Sindicato.



“

Para que a discussão se amplie é fundamental compreender que estamos em um lugar de tratamento diferente. É preciso reconhecer o racismo.

Marielle Franco

“

Não sou descendente de escravos. Sou descendente de pessoas que foram escravizadas.

Makota Valdinha



BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco

Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 12.000

BRADESCO

Sindicato protesta na Ilha do Governador contra demissões

Mais uma vez, sindicalistas exigem contratações de caixas para atender à população. Atividade ocorreu na agência da Cacuia que teve abertura retardada



O Sindicato divulga um abaixo-assinado para garantir o atendimento à população nos caixas humanos, o fim das demissões e a contratação de mais funcionários no Bradesco

O Sindicato dos Bancários do Rio realizou na quinta-feira (21), mais uma atividade da campanha salarial contra as demissões no Bradesco e em defesa do direito dos clientes e usuários ao atendimento presencial nos caixas, exigindo a contratação de mais funcionários. Desta vez o protesto ocorreu na agência da Cacuia (3184), na Ilha do Governador. A unidade teve sua abertura retardada pela manhã. A atividade contou com todo o apoio dos bancários e da população.

“O Bradesco não atende mais os clientes nos caixas e obriga as pessoas a irem aos correspon-

doentes bancários ou plataformas digitais. O banco está coibindo o atendimento presencial e empurrando a população a pagar suas contas nas Casas Bahia, em frente ao banco. Vamos continuar lutando pelos direitos da categoria e da sociedade. Isso é um absurdo”, disse o diretor do Sindicato e membro da COE (Comissão de Organização dos Empregados), Leuver Ludoff.

CAMPANHA VAI CONTINUAR

Os dirigentes do coletivo do Bradesco estão percorrendo o município do Rio e dialogan-

do com os bancários e clientes, orientando para que a população denuncie o banco aos órgãos de defesa do consumidor para assegurar o direito ao atendimento nas unidades físicas.

“Os bancos privados têm fechado agências e demitido em massa. Outras estão sendo transformadas em unidades de negócios, sem caixas para o atendimento e nem vigilantes, comprometendo a segurança das pessoas. Estamos divulgando um abaixo-assinado para a população reivindicar o seu direito ao atendimento no banco e essa necessidade passa pela contratação de mais caixas nas agências e não demissões como tem acontecido”, explicou o diretor da Secretaria de Bancos Privados do Sindicato, Geraldo Ferraz.

ASSÉDIO ADOECE BANCÁRIOS

Com o fechamento de unidades físicas, as agências que ainda têm caixas humanos ficam lotadas e os funcionários acabam sobrecarregados.

“O Bradesco continua demitindo e cada vez aumenta mais o

Encontro de funcionários do Boavista será no domingo (31)

O 2º Encontro dos funcionários do antigo Banco Boavista será realizado no próximo dia 31 de julho (domingo), a partir das 9h, na sede campestre do Sindicato. O evento terá um churrasco que custará R\$50 por pessoa e as bebidas são por conta de cada participante. O endereço é Rua Mirataia, 121, no Pechincha, em Jacarepaguá.

assédio moral para atingimento das metas, adoecendo os funcionários. Trabalhar no Bradesco está cada vez mais difícil. Os bancários estão indignados”, disse o diretor do Sindicato, Sérgio Menezes.

Os dirigentes sindicais exigem ainda o retorno de vigilantes nas unidades de negócio, que não possuem sequer porta giratória, expondo os empregados e os clientes a um risco enorme.

Confira o acordo que garante anistia maior para banco de horas no Santander

Os sindicatos conquistaram um acordo que garante prazo mais amplo de compensação de horas para os bancá-

rios do Santander que ficaram em casa durante a pandemia, mas não puderam trabalhar porque o banco não ofereceu

equipamento ou acesso ao sistema. Confira abaixo os detalhes desta conquista.

- 10% para o empregado que compensar de 30 (trinta) a 59 (cinquenta e nove) horas por semestre (julho de 2022 a dezembro de 22, e janeiro de 2023 a junho de 2023); b) 20% para o empregado que compensar de 60 (sessenta) a 100 (cem) horas por semestre (julho de 2022 a dezembro de 2022, e janeiro de 2023 a junho de 2023);

- 30% para o empregado que compensar de 101 (cento e uma) a 150 (cento e cinquenta) horas por semestre (julho de 2022 a dezembro 2022, e janeiro de 2023 a junho de 2023);

- 40% para o empregado que com-

pensar de 151 (cento e cinquenta e uma) a 180 (cento e oitenta) horas por semestre (julho de 2022 a dezembro de 2022, e janeiro de 2023 a junho de 2023);

- Fica compromissado, também, que haverá o abatimento de 40% no saldo de horas negativas acumuladas, especificamente, para empregados com deficiência e empregadas que durante a gestação estiveram afastados de suas atividades em decorrência da pandemia da Covid-19, desde que compensem 60 (sessenta) horas por semestre (julho de 2022 a dezembro de 2022, e janeiro de

2023 a junho de 2023);

- Não poderá ocorrer desconto em folha de pagamento até setembro de 2023;

- Em caso de demissão sem justa causa, as horas não serão descontadas da rescisão;

- Não é permitido compensar horas aos finais de semana e feriados;

- Só será permitido compensar até 1 hora e 50 minutos por dia e quatro vezes por semana, de segunda a sexta-feira.

- Os trabalhadores que não conseguirem realizar a compensação por qualquer motivo devem procurar o Sindicato para orientações.

Mulheres sindicalistas cobram punição dos casos de assédio sexual na Caixa

O Sindicato do Rio realizou na terça-feira (19) um protesto em frente à agência Rio de Janeiro da Caixa Econômica Federal, na Av. Rio Branco, no Centro. O ato foi organizado pelas dirigentes sindicais da entidade e da Federa RJ (Federação das Trabalhadoras e dos Trabalhadores no Ramo Financeiro do Estado do Rio de Janeiro). Um dos principais objetivos foi cobrar a investigação e punição do ex-presidente do banco, Pedro Guimarães e do vice-presidente de Negócios e Atacado, Celso Barbosa. Os dois foram denunciados por assédio sexual contra várias funcionárias da estatal, pediram demissão e estão sendo investigados em inquérito instaurado pelo Ministério Público Federal. Guimarães é acusado, também, de assédio moral contra emprega-



ELAS EXIGEM RESPEITO - Dirigentes sindicais bancárias exigem punição para casos de assédio sexual na Caixa e demais bancos. No centro da foto, a vice-presidenta do Sindicato, Kátia Branco e a presidenta da Federa-RJ, Adriana Nalesso.

dos da Caixa. Áudios constam como provas do assédio nas investigações.

Participaram também da manifestação diversas re-

presentantes do movimento de mulheres e parlamentares de partidos de oposição, entre eles do PT, PCdoB e PSOL, além dos pré-candi-

datos bancários a deputado, Reimont e Paulo Matileti e o deputado estadual Carlos Minc (PSB).

TEMA DEBATIDO NO BB

O foco central da rodada de negociação virtual do acordo específico do Banco do Brasil sobre igualdade de oportunidades, na sexta-feira passada (15), acabou sendo também a cobrança de medidas que ampliem o combate ao assédio sexual e moral, uma delas, o aprimoramento dos canais de denúncia de ocorrências destes casos nas dependências do banco.

As próximas negociações no BB serão nesta quarta-feira (27), sobre emprego e terceirização e na sexta (29), a mesa vai tratar de cláusulas sociais. Mais informações em nosso

Empregados cobram contratações para acabar com a sobrecarga de trabalho

Como parte das negociações do acordo específico, a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) participou de rodada com o banco na segunda-feira (25) sobre condições de trabalho. A questão principal foi a necessidade de novas contratações, já que a sobrecarga de trabalho crescente vem causando estresse e adoecimento, fato tão grave que levou a mídia a publicar matérias sobre o assunto, logo após a morte, no último dia 19, do diretor da Caixa, Sérgio Ricardo Faustino Batista, inicialmente investigada como suicídio.

PROBLEMAS DE SAÚDE

A morte do diretor foi o primeiro assunto tratado. O coordenador da CEE, Clotário Cardoso, cobrou apuração. Fez referência, também, às matérias feitas pela imprensa com dados de pesquisa da Feneae, apontando que 42% dos empre-

gados afirmaram ter problemas de saúde associados à atividade que desempenham, sendo 75% relacionados à saúde mental. O sindicalista indagou sobre o silêncio da empresa a respeito da pesquisa.

Rogério Campanate, diretor do Sindicato e representante da Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Federa-RJ) na CEE, reforçou a importância da mesa sobre condições de trabalho diante do adoecimento, comprovado pela pesquisa da Feneae em 2021.

“O trabalho foi entregue à Caixa em 16 de março de 2021, e até hoje não teve resposta, um enorme descaso com os trabalhadores, que foi a marca da gestão Pedro Guimarães e que esperamos cesse a partir de agora”, afirmou.

BANCO NÃO ATENDE

Não houve resposta defini-

tiva a nenhum dos itens da minuta. O que mais se ouviu foi ‘vamos estudar’. Sobre novas contratações os representantes da Caixa disseram apenas que o banco “avalia constantemente esta possibilidade”. Acrescentaram que já há autorização para contratar 637 novos empregados. A empresa nesse momento possui 86.907, além de 500 concursados em fase de contratação. Sobre os Processos Seletivos Internos, a CEE reivindicou a retirada de travas entre áreas distintas e foi informada que a trava não existe mais. Sobre o fim das “funções por minuto”, a empresa alegou que sua criação se deu em razão da necessidade pontual do exercício da função.

DESCOMISSIONAMENTOS

Quanto aos descomissionamentos arbitrários, a empresa se comprometeu a analisar a proposta encaminhada

pelos trabalhadores, mas não abre mão da prerrogativa de dispensar por interesse da administração. O banco negou a reivindicação do retorno da incorporação da função aos que perderam. Quanto à implementação de uma sistemática para transferências e retorno de áreas regionais, a Caixa alegou que a centralização aumentou a eficiência. A CEE sustentou que o atendimento interno aos empregados piorou.

A CEE argumentou ainda que a GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas) está sendo usada como instrumento de assédio. Os sindicatos solicitaram a criação de nova ferramenta ou que o tema seja debatido na mesa de negociação permanente. A Caixa pediu mais informações sobre a reivindicação de jornada de quatro horas. A próxima mesa será nesta quarta-feira (27), às 15h, sobre Saúde do Trabalhador e Saúde Caixa.